

## 5

### Proposta pedagógica da escola

A escola onde este estudo se realizou localiza-se na periferia da cidade do Rio de Janeiro, e passou a integrar a rede FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Rio de Janeiro) em 1998, quando deixou de ser uma escola profissionalizante da rede estadual e passou a Escola Técnica Estadual, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia, e não mais à Secretaria de Educação. Com isso, iniciou um novo caminho oferecendo o Ensino Médio e Técnico concomitantes.

O curso de Turismo surgiu um pouco mais tarde, como já explicado. Desde seu início, houve uma preocupação em estruturar o curso, sem perder de vista o projeto político pedagógico da FAETEC. Tal projeto contempla “uma política educacional que possibilite às pessoas a aquisição de ampla cultura geral e de domínio técnico para operar as crescentes inovações tecnológicas do mundo do trabalho, contemplando, assim, o seu crescimento como cidadão” (2001, p.10).

Há de se destacar, também, que o mercado de trabalho precisa de profissionais que estejam aptos não só para executar tarefas, mas possuir “conhecimentos abrangentes, de modo a que o ato de fazer não exclua o ato de pensar (2001, p.10), ou seja, é necessário, ao mesmo tempo, formar pessoas tecnicamente competentes e cidadãos politicamente conscientes.

O Perfil Profissional do Técnico em Turismo é apresentado em um documento da Instituição. É um profissional generalista que atuará em toda extensão do ‘*trade*’ turístico, ou seja, em agências de viagem, no ramo de hotelaria e em eventos, ou ainda, como guias de turismo, categoria regional. Esse profissional deve ter: uma boa expressão oral e escrita; idiomas; domínio sobre aplicativos de informática, e, ainda, interesse constante pelo estudo de aspectos históricos, geográficos, sócio-culturais e econômicos do Brasil e do mundo.

É de competência profissional do Técnico em Turismo operacionalizar ações em viagens encarregando-se de tudo que a envolve: prestação de informações, venda de pacotes e/ou passagens, reserva de hospedagem, obtenção de documentos, organização de roteiros, e traslados (‘*transfer in*’ e ‘*transfer out*’).

E, também, o que envolve a organização e promoção de eventos, do credenciamento ao receptivo. E, ainda, apoio e supervisão à governança e gerência em hotéis e cruzeiros marítimos.

Foi dentro dessa perspectiva que os professores envolvidos no processo de elaboração do currículo montaram a Matriz Curricular dos Módulos, que apresento abaixo:

Quadro 5.1- Matriz Curricular dos Módulos

MÓDULO CERTIFICAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	C/H DOS MÓDULOS
BÁSICO	História da Arte	80
	Cultura: Museologia e Folclore	80
	Informática Aplicada ao Turismo	80
	Psicologia das Relações Humanas (Introdução e Postura Profissional)	80
	Antropologia Cultural	80
	Espanhol Instrumental	80
	Arte Brasileira	80
	Técnicas de Turismo	80
	C/H - MÓDULO	640
AGENCIAMENTO TURÍSTICO	Gestão de Empreendimentos Turísticos I (Meios de Hospedagem e Alimentação)	80
	Fundamentos Empresariais Turísticos e Legislação Turística	80
	Técnica de Elaboração de Roteiros Turísticos Organização e Promoção de Eventos	80
	Planejamento e Qualidade em Serviços Turísticos	80
	Técnicas de Turismo (Oferta e Demanda Turística)	80
	Francês Instrumental	80
	Gestão de Empreendimentos Turísticos II (Agências e Transportadoras de Viagem)	80
	C/H - MÓDULO	560
TÉCNICO EM TURISMO	Geografia do Estado do Rio de Janeiro	80
	Turismo e Meio Ambiente (Eco-turismo)	80
	Sociologia do Lazer e Animação Turística e Cultural	80
	Técnicas Profissionais do Guia Turístico (Fundamentos e Noções de Primeiros Socorros)	80
	Mercado e Marketing Turístico	80
	Inglês Instrumental	80
	História do Rio de Janeiro	80
	Projeto de Roteiro Técnico	80
	C/H - MÓDULO	640
	C/H - FINAL	1840
	Estágio Supervisionado	400 h

Além dessa matriz, há também a do Ensino Médio, onde observa-se a presença de duas disciplinas na Parte Diversificada voltadas para o curso técnico, a saber: Técnicas de Comunicação e Matemática: orçamentos e custos. Além das línguas instrumentais incluídas na Matriz Curricular dos Módulos, foram mantidas também na grade do Ensino Médio (Anexo V). A proposta de estudar as três línguas nos três anos ocorreu logo no início da implantação do curso de Turismo, por meio de um Projeto elaborado pela Coordenadora de Línguas e pela Coordenação Técnica.

Com o propósito de redesenhar a disciplina Inglês Instrumental, é preciso ter uma visão geral das disciplinas a fim de entender melhor o curso de Turismo. Assim, apresento aqui, algumas características das disciplinas do Curso Técnico gentilmente relatadas pela Coordenadora Técnica.

Na primeira série os alunos cursam o que chamamos de “Básico”, pois não há certificação e servirá como alicerce para as outras séries. Em “História da Arte”, o aluno terá acesso a toda evolução da arte da história da humanidade, perpassando a arte Européia, Africana, Ameríndia e Oriental. Dentro do conteúdo de “Cultura: Museologia e Folclore, o aluno tem a noção do marco conceitual moderno sobre o que é Museu, como um espaço de memória dinâmico e espaço de encontros, à medida que os museus hoje têm até bistrôs para oferecer um maior conforto a seus frequentadores. O folclore trabalhado aqui diz respeito à situação do que restou ainda de cultura popular dentro do Estado do Rio de Janeiro, sem com isso perder a dimensão do país. Em “Antropologia Cultural”, o aluno de Turismo tem o privilégio de ter um conteúdo que geralmente só é visto em cursos de graduação. Não há como trabalhar com uma área de prestação de serviços, como é o turismo e toda a sua segmentação, sem entender a diversidade cultural existente e sem a criação do respeito à alteridade, ou seja, a diferença do outro, o que serve também para nos tornar mais humanos. O “Espanhol Instrumental” foi introduzido na primeira série em função de ser a língua do Mercosul e em função de todo o interesse que o espanhol vem provocando entre os jovens. Dentro da “Arte Brasileira”, o aluno faz uma verdadeira viagem pelos períodos históricos brasileiros, pois todos marcaram alguma nova escola artística, mesmo que importada. Só no século XX demos o início de um grito de liberdade com a semana de Arte Moderna. E essa arte brasileira diz respeito aos monumentos históricos, arquitetônicos e culturais deixados para nós até hoje, além de

conhecerem um pouco também da arte contemporânea. Já em “Técnicas de Turismo”, o aluno começa a ser introduzido ao conceito de Turismo e sua importância como atividade característica de uma era de Prestação de Serviços e a toda a terminologia pertinente à área específica. As “Aulas de Reconhecimento Externo” (denominadas AREs) funcionam como uma apresentação in loco das situações apresentadas em aulas teóricas.

Na segunda série, os alunos aprofundam seus conhecimentos eminentemente técnicos da área de Turismo, a qual engloba ao que denominamos ‘*trade*’, que é o conjunto de ligações que formam os vieses da área em si: transporte, alimentação, hospedagem, atrativos turísticos, agenciamento (agências e operadoras de Turismo), eventos. Em “Gestão de Empreendimentos Turísticos I – Meios de Hospedagem e Alimentos & Bebidas, adentram no conhecimento de hotelaria, o qual oferece grande oportunidade de trabalho no mercado e com os melhores salários do ‘*trade*’ turístico. Aprendem sobre todos os setores de funcionamento dos hotéis – estrutura administrativa. O “Francês Instrumental” foi indicado para a segunda série porque, enquanto toda a parte organizacional é em inglês, o setor de Alimentos & Bebidas é em francês tradicionalmente. Outros conteúdos desta série dizem respeito aos conhecimentos da área e suas correlações profissionais, tais como, “Fundamentos Empresariais e Legislação Turística”, “Técnicas de Turismo II” (Oferta e Demanda Turística), “Técnica de Elaboração de Roteiros Turísticos”, “Planejamento e Qualidade em Serviços Turísticos”, “Promoção e Organização de Eventos” e “Gestão de Empreendimentos Turísticos II” (Agências e Transportadoras de Viagem). As “Aulas de Reconhecimento Externo” continuam, com visitas e prática das situações apresentadas em aulas teóricas.

A terceira série é o momento da habilitação mais específica e para a qual a instituição possui registro junto ao Ministério do Turismo / Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, sob o Parecer Técnico nº 001/02 de Guiamento em Turismo Regional. Este é o principal motivo pelo qual o “Inglês Instrumental” foi alocado nesta série, pois um Guia de Turismo sem inglês é considerado analfabeto. Aqui, então, se inserem os componentes que estão ligados ao Guiamento em Turismo: “Técnicas Profissionais do Guia de Turismo” (Fundamentos Teóricos e Práticos & Noções de Primeiros Socorros), “Geografia do Rio de Janeiro” e “História do Rio de Janeiro”. Outro componente curricular

de extrema importância não só para o futuro profissional, mas para o aluno como um todo, um cidadão, é “Turismo e Meio Ambiente”, onde eles terão a noção de sustentabilidade do meio ambiente, eco-turismo ou turismo ecológico, a consciência da necessidade da preservação ambiental em cima da Agenda 21<sup>6</sup> e sua visão crítica e construtiva sobre a mesma. Em “Sociologia do Lazer & Animação Turística e Cultural”, o objetivo é discutir e trabalhar a importância do lazer nas sociedades contemporâneas e o entretenimento possível em viagens junto aos clientes turistas. Aqui, também, se desenvolvem a responsabilidade social e solidariedade através de trabalhos voluntários realizados pelos alunos em hospitais, creches e Cieps. Dentro do componente “Projeto de Roteiro Técnico Turístico”, os alunos partem de um roteiro turístico elaborado, e o desenvolvem em uma Monografia. As “Aulas de Reconhecimento Externo” se intensificam não só em número, mas também em carga de responsabilidade, dada a especificidade da série. Eles planejam, organizam e apresentam guiamentos em um *city tour* e em um *sightseeing*, e participam também de uma viagem com pernoite.

Tendo uma visão geral da Matriz Técnica Curricular de Turismo e Hotelaria oferecido nesta Escola Técnica Estadual, passo agora à apresentação do curso de Inglês Instrumental.

## 5.1

### O curso de Inglês Instrumental

O curso de Inglês Instrumental é parte integrante do currículo tanto do Ensino Médio quanto do Técnico. O primeiro planejamento, que foi elaborado quando o curso foi instituído em 2000, e implementado durante três anos consecutivos, foi fundamentado nos PCN para o Ensino Médio com alguns acréscimos voltados para área de Turismo. Havia clareza de que a competência comunicativa deveria ser alcançada à medida que as demais competências, tais como, por exemplo, registro adequado à situação, elementos verbais e não-verbais, fossem integradas a ela. O conteúdo calcava-se em estratégias de leitura (etapas da leitura, estrutura do texto, leitura crítica), vocabulário específico para situações de Guia de Turismo e Área de Agenciamento e Aspectos Gramaticais

---

<sup>6</sup> Plano de ação para ser adotado em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente.

(conteúdo para as três séries separadamente e com ênfase em estratégias de leitura. Na época não foi feita uma análise de necessidades.

No início de 2003, a equipe se reuniu para planejar as atividades do ano letivo e verificou-se que precisávamos de uma linha de trabalho mais direcionada para a área. Foi, então, que optamos por utilizar um livro didático para Turismo e Hotelaria, o qual permanece até hoje. O material apresenta situações do cotidiano de profissionais da área, através de diálogos e textos diversificados, trabalhando conteúdos gramaticais em cada uma das unidades. A compreensão oral e a conversação são prioridades dentro desse curso. Também não foi feita uma análise de necessidades para essa alteração no planejamento.

O planejamento de curso de 2003 foi modificado para a primeira série. A segunda e a terceira sofreram modificações também até alcançar todas as unidades do livro. Os planejamentos dos anos subsequentes não foram significativamente alterados, salvo remanejamento de unidades dentro dos bimestres e omissão de outras por questões de tempo e conteúdo.

O conteúdo da primeira série abrange as unidades 1 a 20 do livro didático, incluindo tópicos relacionados a turismo, hotelaria, negócios, comunicações e alimentos e bebidas. A gramática apresentada é a utilizada nos objetivos comunicativos, havendo uma progressão gradativa, mas considerando que o aluno já tenha conhecimento prévio, funcionando mais como um reforço. Já os exercícios no “workbook” priorizam a gramática e o vocabulário. O mesmo ocorreu nas séries seguintes: segunda série abrange 20 unidades (21 a 40) e a terceira de 41 a 60, finalizando, assim, o material integralmente. Todas as unidades são estruturadas uniformemente, voltadas para a apresentação de vocabulário e estruturas mais utilizadas dentro da área, com muitos diálogos e pouquíssimos textos voltados para Turismo tais como, *sites*, cultura, formulários, *e-mails*, entre outros.

Na verdade, o planejamento do curso era o “Conteúdo” do livro, o que tornava o curso a “materialização” do livro. No ano seguinte, usamos o mesmo material com adaptações, inserções e exclusões, isto é, excluímos as unidades não-pertinentes à área de turismo, incluímos mais atividades voltadas para a área e adaptamos aquelas direcionadas para outras áreas mas que poderiam ser utilizadas em turismo e hotelaria.

No início da mudança, o material parecia estar totalmente adequado e os alunos motivados. No entanto, com o passar do tempo, ficou tudo muito repetitivo, enfadonho e previsível, fato que levou a equipe a repensar a situação, pois estava claro que os alunos não estavam desenvolvendo tanto quanto queriam e precisavam para poder ocupar boas posições no mercado de trabalho. Tornou-se, então, indispensável a reformulação do curso. No entanto, dessa vez, há de se fazer um levantamento tanto das necessidades dos alunos quanto do mercado.

Depois de tecer considerações acerca do ensino de inglês para fins específicos, apresentar definições de gêneros discursivos, e conceituar turismo e o perfil profissional, e apresentar a proposta pedagógica da escola, passo, agora, a apresentar a metodologia usada para a coleta e análise dos dados.